



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	GEOGRAFIA E A CARTOGRAFIA ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO: uma relação complexa – percursos e possibilidades
<b>Autor</b>	LIMARA MONTEIRO DA SILVA
<b>Orientador</b>	ANTONIO CARLOS CASTROGIOVANNI

GEOGRAFIA E A CARTOGRAFIA ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO: uma relação complexa – percursos e possibilidades.

Limara Monteiro – Orientador: Antonio Carlos Castrogiovanni – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Acreditamos que, as experiências que acumulamos em cada encontro, trabalhando com a disciplina de Geografia nos três níveis de formação escolar, pesquisas que já realizamos e os textos que temos publicado, apresentam-se como experiências e construções relevantes para o desenvolvimento da pesquisa sugerida, uma vez que, será desenvolvidas em escolas públicas e privadas no município de Porto Alegre e que dão continuidade ao Projeto que estamos finalizando. Esta pesquisa desenvolverá suas atividades com o intuito de diagnosticar possíveis deficiências dos alunos em relação à alfabetização cartográfica. Trabalhando com a construção do conhecimento escolar, através das contribuições da Epistemologia Genética e da Epistemologia da Complexidade. Pensando neste trabalho interdisciplinar desenvolvido entre a Geografia e a Cartografia, foram elaboradas algumas problematizações que ajudaram para a definição do objetivo principal, sendo este: Estudar a construção do conhecimento cartográfico e as suas implicações na educação básica do componente curricular na Geografia a partir das práticas existentes em escolas da rede pública e privada.

Como metodologia, nossa pesquisa trilhará pela visão qualitativa, pois o pesquisador está preocupado com o processo, não somente com o resultado e o produto. O caminho metodológico escolhido será o Paradigma da Complexidade por entendermos que a leitura de mundo compreendida, pelo viés da complexidade, contempla os desafios e as diferentes posições diante desses desafios, cujas verdades são muitas, mas sempre provisórias. A partir, também, da leitura do arcabouço teórico e metodológico do ensino da Cartografia e da análise dos documentos oficiais existentes, se fará a avaliação de como a Geografia se utiliza da Cartografia na educação básica e a importância desta instrumentação para o desenvolvimento da capacidade leitora do espaço geográfico.

No que diz respeito aos resultados obtidos até o presente momento da pesquisa, foram realizadas oficinas/atividades em escolas pública e particular de Porto Alegre, com o objetivo de valorizar a Cartografia na representação e compreensão do espaço geográfico, inserida no cotidiano escolar. As oficinas foram realizadas em alunos de 7º ano do ensino particular e 6º ano no ensino público, tendo como objetivo construir caminhos e procedimentos metodológicos a partir do que foi observado. Consistem na elaboração de mapas mentais, onde o aluno terá de completar o caminho, para todas as direções, de uma foto tirada perto de sua escola, colocando todos os objetos que recordam ter observado nas ruas. Os alunos farão a extensão da escola, de acordo com seu ponto de vista. Os alunos de escola pública e privada, apresentaram leituras diferentes. Com as análises destes mapas mentais, será possível identificar quais tipos de relações os alunos apresentam, se Topológicas (noção de vizinhança), Projetiva (onde existe uma referência, podendo mudar de acordo com seu ponto de vista) ou Euclidiana (onde o aluno já tem um nível alto de abstração, conseguindo distinguir o que está perto ou longe, a partir da distância percorrida).